

X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

Peso e rendimento de carcaça de oito genótipos de codornas aos 35 dias de idade¹

Luiza Rodrigues Alves Abreu², Lúcio Flavio Macedo Mota², Aldrin Vieira Pires³, Mariana Resende de Castro², Leonardo da Silva Costa⁵, Martinho de Almeida e Silva⁴

¹Projeto financiado pela FAPEMIG, CNPq

²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFVJM, Diamantina. Bolsista da Capes. e-mail: luizabreu@zootecnista.com.br

³Departamento de Zootecnia – UFVJM, Diamantina

⁴Professor convidado sênior Capes

⁵Graduação em Zootecnia – UFVJM, Diamantina.

Resumo: Objetivou-se comparar as características de carcaça e correlações fenotípicas entre as características avaliadas de oito genótipos de codornas de corte e um genótipo de postura abatidas aos 35 dias de idade. Foram utilizadas 1088 codornas de um dia, machos e fêmeas, provenientes de oito genótipos de codornas de corte e de postura: EV1, EV2, UFV1, UFV2, UFV3, LF1, LF2 e Postura, distribuídos em um delineamento inteiramente ao acaso com oito repetições de 17 codornas de ambos os sexos. As codornas foram pesadas semanalmente do nascimento aos 35 dias de idade. As codornas foram abatidas aos 35 dias de idade para avaliação das características de carcaça. Não foi observado efeito significativo para interação grupo genético e sexo ($P \geq 0,05$). O genótipo UFV3 apresentou os maiores peso corporal, peso e rendimento de carcaça e peito e peso de coxa e sobrecoxa. As correlações fenotípicas para as características de peso corporal ao abate, peso de carcaça, peso de peito, rendimento de peito e peso de coxa/sobrecoxa foram altas e positivas. O sexo influenciou significativamente apenas nas características de carcaça.

Palavras-chave: codorna de postura, codorna de corte, correlação fenotípica

Weight and carcass yield of eight genotypes of quail at 35 days of age

Abstract: This work was carried out to evaluate carcass characteristics and phenotypic correlations among traits of seven meat type quail genotype (EV1, EV2, UFV1, UFV2, UFV3, LF1, LF2 and one laying quail genotype (POSTURE). A total of 1088 one-day-old quails of eight genotypes were allotted in a completely randomized experimental design with eight replications of 17 quails of both sexes. The quails were weekly weighed from hatch to 35 days of age. The quails were slaughtered at 35 days of age to evaluate carcass traits. There was no significant effect of interaction between genetic group and sex ($P \geq 0,05$). Genotype UFV3 showed the highest weight, weight and carcass weight and chest and thigh/drumstick. The phenotypic correlation among body weight at slaughter, carcass weight, breast weight, breast yield and weight of drumstick/thigh were high and positive. The effect of sex was significant only for carcass traits.

Keywords: laying quail, quail cutting, phenotypic correlation

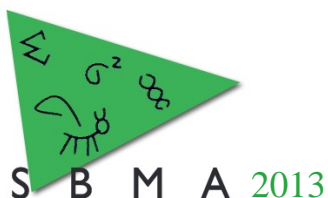
Introdução

No Brasil a criação comercial de codornas tem duas origens: asiática, codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*), de porte pequeno e alta produção de ovos; e européia (*Coturnix coturnix*), de porte maior e produtoras de carcaças mais pesadas (Silva e Costa, 2009). As codornas européias tendem a atender melhor aos requisitos necessários à produção de carne, apresentado peso vivo aos 35 dias de idade entre 200 a 300 gramas e rendimento de carcaça entre 65 a 75% (Silva, 2007).

Estimativas de correlações fenotípicas entre as características de interesse econômico são importantes tanto para os produtores quanto para os programas de melhoramento genético. Entre as características de interesse comercial, as mais importantes para as codornas são o peso corporal e o rendimento de carcaça.

Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características de carcaça de codornas abatidas aos 35 dias de idade e as correlações fenotípicas em sete genótipos de codornas de corte e um genótipo de postura.

Material e Métodos



O presente estudo foi realizado nas instalações do Programa de Melhoramento Genético de Codornas da UFVJM, Diamantina – MG, no período de março a maio de 2013. Foram utilizadas 1088 codornas de um dia, provenientes de oito genótipos de codornas: EV1, EV2, UFV1, UFV2, UFV3, LF1, LF2, Postura – Maringá, distribuídos em um delineamento inteiramente ao acaso com oito repetições de 17 codornas de ambos os sexos. As codornas foram alimentadas do nascimento aos 21 dias de idade com uma dieta contendo 25%PB e 2900kcal EM/kg e dos 22 aos 35 dias de idade, com dieta contendo 22%PB e 3050kcal EM/kg de dietas, todas formuladas a base de milho e farelo de soja seguindo informações de composições de ingredientes apresentadas por Rostagno et al. (2012).

Aos 35 dias de idade, foram amostradas 10 codornas por sexo e por genótipo, ou seja, 160 aves no total, e abatidas após jejum de 6 horas para determinação do peso corporal ao abate, peso e rendimento da carcaça (sem cabeça e pés), peso e rendimento de peito, peso e rendimento de coxa/sobrecoxa. Os rendimentos foram obtidos com relação ao peso da carcaça.

As análises estatísticas foram realizadas utilizando o PROC GLM do SAS (Statistical Analysis System, versão 9.0.), e as médias comparadas pelo teste Tukey. Para avaliação das correlações fenotípicas entre as características foi utilizado o PROC CORR do SAS (Statistical Analysis System, versão 9.0.).

Resultados e Discussão

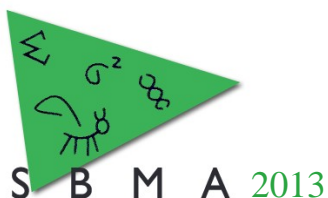
Não foi observado efeito significativo para interação grupo genético e sexo ($P \geq 0,05$). Houve diferença entre os genótipos avaliados para peso corporal, peso e rendimento carcaça, peito, coxa e sobrecoxa. O genótipo UFV3 apresentou os maiores peso corporal, peso e rendimento de carcaça e peito e peso de coxa e sobrecoxa (Tabela 1).

Tabela 1. Médias do peso corporal e o rendimento de carcaça e cortes de oito grupos genéticos de codornas do nascimento aos 35 dias de idade

	Peso Corporal ao Abate (g)	Peso Carcaça (g)	Rendimento Carcaça (%)	Peso Peito (g)	Rendimento de Peito (%)	Peso Coxa /Sobrecoxa (g)	Rendimento de Coxa/Sobrecoxa (%)
Genótipo							
EV1	242,40 ^c	192,39 ^{cd}	75,84 ^a	77,69 ^{cd}	40,38 ^a	46,02 ^{bc}	23,92 ^{ab}
EV2	251,62 ^c	191,55 ^{cd}	76,13 ^a	77,94 ^{cd}	40,69 ^a	44,75 ^{cd}	23,37 ^{ab}
UFV1	255,79 ^{bc}	195,38 ^c	76,38 ^a	80,76 ^{bc}	41,38 ^a	45,34 ^c	23,21 ^{ab}
UFV2	273,47 ^{ab}	209,19 ^b	76,60 ^a	85,54 ^b	40,92 ^a	48,48 ^b	23,19 ^b
UFV3	291,37 ^a	224,48 ^a	77,09 ^a	92,80 ^a	41,32 ^a	51,82 ^a	23,11 ^b
LF1	246,54 ^c	188,30 ^{cd}	76,37 ^a	74,69 ^d	39,67 ^a	44,51 ^{cd}	23,65 ^{ab}
LF2	240,22 ^c	183,70 ^d	76,45 ^a	74,64 ^d	40,61 ^a	42,55 ^d	23,16 ^b
Postura	122,65 ^d	85,97 ^e	70,37 ^b	31,95 ^e	37,10 ^b	20,83 ^e	24,25 ^a
SEXO							
Macho	232,44 ^b	180,08 ^b	76,32 ^a	72,35 ^b	39,86 ^b	42,32 ^b	23,58
Fêmea	248,58 ^a	187,65 ^a	74,98 ^b	76,66 ^a	40,66 ^a	43,75 ^a	23,38
CV(%)	8,44	4,96	3,77	6,95	5,08	6,09	4,61

*Médias na coluna, dentro de cada fator, seguidas por letras distintas diferem pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade.

Não houve efeito do sexo sobre o rendimento de coxa/sobrecoxa ($P \geq 0,05$). As fêmeas apresentaram maior peso corporal, peso de carcaça, peso de peito, rendimento de peito e peso de sobrecoxa. Os machos apresentaram maior rendimento de carcaça, em razão da maior precocidade das fêmeas em relação aos machos, ao maior peso do sistema reprodutivo e maior deposição de gordura nas



carcaças das fêmeas. Assim na mesma idade, as fêmeas apresentam maiores pesos corporais e menores rendimento de carcaças que os machos.

Verificou-se que as correlações fenotípicas para peso corporal ao abate, peso de carcaça, peso de peito, rendimento de peito e peso de coxa/sobrecoxa foram positivas, enquanto para rendimento de coxa /sobrecoxa foi negativa (Tabela 2).

Tabela 2, Correlações fenotípicas entre os pesos e rendimentos de carcaça e cortes em codornas de oito grupos genéticos

	Peso Carcaça	Rendimento Carcaça	Peso Peito	Rendimento Peito	Peso Coxa/Sobrecoxa	Rendimento Coxa/Sobrecoxa
Peso Corporal ao Abate	0,9328**	0,4779**	0,9259**	0,5196**	0,9078**	-0,2905**
Peso Carcaça		0,6120**	0,9760**	0,4869**	0,9748**	-0,3032**
Rendimento Carcaça			0,5695**	0,1570*	0,5861**	-0,2371**
Peso Peito				0,6585**	0,9413**	-0,3367**
Rendimento Peito					0,417**	-0,2841**
Peso Coxa/Sobrecoxa						-0,0872

** significativo a 1% pelo teste t.

As correlações entre o rendimento de coxa/sobrecoxa e as outras características avaliadas variaram de baixa a média magnitude e foram todas negativas (Tabela 2), mas a correlação entre o peso de carcaça e as características rendimento de peito e peso do peito foi positiva, indicando que o aumento de peso de carcaça deve-se, principalmente, ao aumento de peso e de rendimento de peito.

Conclusões

O grupo genético UFV3 apresentou maiores peso e rendimento de carcaça e peito, entre os grupos genéticos avaliados.

O sexo influi no peso e rendimento de carcaça e cortes, mas não no rendimento de coxa e sobrecoxa.

Literatura citada

- FLETCHER, D. L. Poultry meat quality. **World's Poultry Science Journal**, v,58, n,2, p,131-145, 2002.
- MURAKAMI, A. E. Composição e Características Organolépticas da Carne de Codornas. In: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COTURNICULTURA II CONGRESSO BRASILEIRO DE COTURNICULTURA, 2007, Lavras - MG, **Anais**. Lavras - MG: UFLA, 2007, p,22-31.
- RODRIGUES, K, F.; RODRIGUES, P, B.; BRESSAN, M, C, et al. Qualidade da carne de peito de frangos de corte recebendo rações com diferentes relações lisina digestível:proteína bruta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v,37, n,6, p,1023-1028, 2008.
- SILVA, E. L.; SILVA, J. H. V.; JORDAO FILHO, J.; RIBEIRO, M. L. G. **Efeito fazer plano de Nutrição sobre o rendimento de Carcaça de Codornas Tipo Carne**, *Ciênc., AGROTEC*, [online], 2007, vol,31, n,2, pp 514-522, ISSN 1413-7054.
- SILVA, J, H, V.; COSTA, F, G, P, **Tabela para Codornas Japonesas e Europeias**. 2ª ed, Jaboticabal - SP: FUNEP, 2009, 110p.